

EUCARISTIAS De 13 a 19 de agosto de 2018

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Terça	18h00	Biscoitos - Velas	
	19h00	Beira - Santo António	
15 de Agosto	10h00	Manadas - Norte Grande	
	11h00	Calheta - Velas - Urzelina - Ribeira Seca	
	12h00	Norte Pequeno	
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Deolinda Borba (Júlio e Serafina)
Sábado	18h00	Velas - Biscoitos	
	19h00	Fajã Vimes - Beira - Santo António	
Domingo	11h00	Norte Grande - Norte Pequeno - Velas	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA

- Pai.
- Sim.
- Os anjos também gostam de brincar?
- Claro. Gostam de saltar nas nuvens e de fazer castelos no ar. Escorregam nos arco-íris e às vezes, quando o sol se distrai, mudam a cor do céu.
- E é verdade que há um pote de ouro no fim do arco-íris?
- No fim do arco-íris há um pote de ouro para quem o soube encher ao longo da vida com o que deu de si aos outros. Os potes de ouro que há no fim do arco-íris não se mostram a quem os procura para enriquecer. Mostram-se a quem se tornou mais rico com o que ofereceu.



lado.a.lado

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 862 12. 08. 2018

O amor é o lugar ao qual pertencemos

«Em tempo de férias, é usual dizermos que "vamos à terra", "fui à terra", "vim da terra". "Ir à terra" é uma expressão castiça. (...)

"Ir à terra" não é mais do que tornar presente de onde vimos, deixar o coração apaziguar e impregnar-se de futuro. "Ir à terra" é voltar a tudo aquilo que nos constitui, nos integra, nos regenera, nos reforça (...)

Na verdade, "ir à terra" é ir ao amor. Porque o amor é um lugar. O amor não é um sentimento, uma sensação, um momento. O amor é um lugar. Ou melhor: é 'o' lugar ao qual pertencemos. É terra, é chão, é pedra onde nos apoiamos e onde os nossos passos ganham firmeza. E a vida, fecundidade.



Por isso é que, quando deixamos de ir à "terra", ou andamos de terra em terra demasiado tempo, à procura do nosso lugar, podemos ficar doentes. E quando finalmente o encontramos e nos demoramos por lá, voltamos diferentes - mais iguais a nós mesmos.

E um dia, quando vier a nossa hora de partir desta terra, não estranharemos a outra, onde chegaremos. Antes pelo contrário, será tão familiar quanto cada um dos gestos de amor e entrega que tenhamos realizado ou recebido.

Se durante a nossa vida terrena visitámos amiúde essa terra do amor, então o que poderemos sentir ao partir, senão que regressamos finalmente a casa? Por isso é que convém ir à terra sempre que pudermos, porque um dia lá ficaremos. Para sempre. E descobriremos que a terra é, afinal, um face-a-face com o amor pleno.»

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

XIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia do 19º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta, uma vez mais, da preocupação de Deus em oferecer aos homens o “pão” da vida plena e definitiva. Por outro lado, convida os homens a prescindirem do orgulho e da auto-suficiência e a acolherem, com reconhecimento e gratidão, os dons de Deus.

A primeira leitura mostra como Deus Se preocupa em oferecer aos seus filhos o alimento que dá vida. No “pão cozido sobre pedras quentes” e na “bilha de água” com que Deus retempera as forças do profeta Elias, manifesta-se o Deus da bondade e do amor, cheio de solicitude para com os seus filhos, que anima os seus profetas e lhes dá a força para testemunhar, mesmo nos momentos de dificuldade e de desânimo.

O Evangelho apresenta Jesus como o “pão” vivo que desceu do céu para dar a vida ao mundo. Para que esse “pão” sacie definitivamente a fome de vida que reside no coração de cada homem ou mulher, é preciso “acreditar”, isto é, aderir a Jesus, acolher as suas propostas, aceitar o seu projeto, segui-l’O no “sim” a Deus e no amor aos irmãos.

A segunda leitura mostra-nos as consequências da adesão a Jesus, o “pão” da vida... Quando alguém acolhe Jesus como o “pão” que desceu do céu, torna-se um Homem Novo, que renuncia à vida velha do egoísmo e do pecado e que passa a viver na caridade, a exemplo de Cristo.

Portal dos Dehonianos

MEDITAR**ATÉ HOJE, NUNCA ME DESAPONTASTE...**

Sempre Te encontrei a Ti habitando o mais íntimo dessas pessoas que se abrem e me convidam a entrar.

Não Te encontrei quase nunca de forma religiosa...

Não Deus em forma de “deus”,

com as vestes religiosas que todos os “deuses” gostam de vestir, mas Deus mesmo, em forma de Vida,

Esperança, Amor, Justiça, Renascimento, Perdão, Cura...

esses trajes luminosos que Te assentam tão bem

e acontecem em nós com uma carga libertadora muito forte...

Deus Bom, que não Te armas “ao divino”

mas Te fazes Vida Eterna em nós...

Deus-DEUS,

que te ocupas mais com a Felicidade e a Vida dos Teus

do que com os credos que eles rezam...

Tu que percebes do Mistério da Vida...

Tu que me conheces...

Tu que amas infinitamente

todos os que habitam o meu Coração neste momento...

Tu, meu Senhor e meu Dono, meu Redentor e Libertador,

meu Amor Maior,

ai... Tu, meu...

sem Te possuir nunca nem o desejar sequer...

mas todo meu e para mim...

Tu, Deus Vivo e dos Vivos,

mergulha-me cada vez mais profundamente no mistério da Vida,

da Sabedoria e do Gosto de Viver...

Rui Santiago e Calmeiro Matias

CONTO (663)**OS QUATRO AMORES**

Um homem tinha quatro amores: a beleza, o dinheiro, a fama e as boas ações.

Quando chegou a hora da morte, chamou-os para se despedir:

- Meus amigos, vou morrer. Adeus!

A beleza disse-lhe:

- Já sabias que eu não era um amor definitivo. Tudo o que é bom acaba. Tem paciência. Adeus!

O dinheiro consolou-o dizendo:

- Já sabes que estarei contigo até ao fim. Terás um enterro solene.

A fama aproximou-se e disse-lhe com voz forte para que todos ouvissem:

- Alegra-te porque és muito conhecido e terás muita gente no teu funeral. Os jornais falarão de ti durante alguns dias.

Finalmente, aproximaram-se as boas ações e, carinhosamente, lhe disseram:

- Não tenhas medo. Nós não nos despedimos de ti, nem choramos nem fazemos promessas. Acompanhar-te-emos mesmo para além da morte e, graças a nós, terás uma eternidade feliz.

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

MANADAS - 5ª feira, 16 de agosto, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

RIBEIRA SECA - 6ª feira, 17 de agosto, das 18 horas às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CELEBRAÇÃO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No dia 13 de agosto, segunda-feira, celebração em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na Ribeira Seca, às 19 horas com Recitação do Terço, Eucaristia e Procissão no interior da Igreja.

MAGEM DO SENHOR SANTO CRISTO - Bairro de Santo Cristo na Ribeira Seca

Uma imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres será colocada num nicho à entrada do Bairro de Santo Cristo, na freguesia da Ribeira Seca.

A bênção da imagem terá lugar na Eucaristia a celebrar na Igreja Paroquial de São Tiago Maior, na sexta-feira, dia 17 de agosto, às 19 horas.

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 19 de agosto, às 16;30 horas.

FESTA FAJÃ DAS ALMAS

Festa de Nossa Senhora das Almas, dia 19 de agosto às 17 horas, na Ermida das Almas